

Perfil epidemiológico dos casos de COVID-19 no município de Teixeira de Freitas-BA no período de julho a setembro de 2020**Epidemiological profile of COVID-19 cases in the municipality of Teixeira de Freitas-BA from July to September 2020**

DOI:10.34119/bjhrv3n6-052

Recebimento dos originais: 20/10/2020

Aceitação para publicação: 15/11/2020

Danielle Barros Silva Fortuna

Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Ensino de Biociências e Saúde (IOC-FIOCRUZ)

Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas-BA

Instituição: Universidade Federal do Sul da Bahia

Endereço: Praça Joana Angélica, 250 - São José, Teixeira de Freitas-BA, CEP: 45.988-058

E-mail: danielle.fortuna@ufsb.edu.br

Jorge Luiz Fortuna

Doutor em Higiene e Processamento de Produtos de Origem Animal (POA), pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Professor Adjunto da área de Microbiologia do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus X, Teixeira de Freitas-BA

Instituição: Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Endereço: Av. Kaikan, s/n – Universitário, Teixeira de Freitas-BA, 45.992-294

E-mail: jfortuna@uneb.br

RESUMO

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) é um subtipo de um beta coronavírus que provoca a doença denominada COVID-19, declarada uma pandemia em 11/03/2020, pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Este trabalho teve como objetivo delinear o perfil epidemiológico dos casos de COVID-19 no município de Teixeira de Freitas-BA no período de 28/07 a 29/09/2020. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, descritivo, documental, transversal e retrospectivo, realizado com dados secundários extraídos do Boletim Epidemiológico da Prefeitura de Teixeira de Freitas-BA. Foram coletados os dados diários, de 28/07 a 29/09/2020. As variáveis analisadas foram: casos confirmados, casos recuperados, casos ativos, casos novos, número de pessoas internadas, óbitos e cálculo das taxas de recuperação, taxa de letalidade por faixa etária e sexo. Até 29/09/2020, acumulou-se 5.126 casos confirmados de COVID-19, 4.960 pessoas recuperadas, 85 casos ativos, 33 internações e 81 óbitos. Maior pico de novos casos confirmados foi de 132 notificações. Dos 81 óbitos, a faixa etária 71-80 anos apresentou maior número de óbitos, 12 (42,86%), seguido da faixa 81-90 com seis (21,43%) óbitos. Em relação aos óbitos segundo sexo foram 15 homens (53, 57%) e 13 (46,43%) mulheres. Considerando que a pandemia da COVID-19 continua, e que até a data atual não há vacina nem medicamentos comprovadamente eficazes, é pertinente que sejam mantidos os principais meios de proteção à exposição ao vírus, tais como higiene adequada, uso de equipamentos de proteção individual e distanciamento social. Além disso, é fundamental que os governos federal, estaduais e municipais atuem de forma conjunta nas medidas de monitoramento, rastreamento e controle epidemiológico, bem como medidas de proteção social e suporte financeiro, sobretudo para os segmentos sociais mais vulneráveis nesse

período de crise econômica e sanitária no enfrentamento da doença considerando os determinantes sociais da saúde.

Palavras-chave: Epidemiologia, Novo Coronavírus, COVID-19, Pandemia, Bahia.

ABSTRACT

The new coronavirus (SARS-CoV-2) is a subtype of a beta-coronavirus that causes the disease called COVID-19, declared a pandemic on 11/03/2020 by the World Health Organization (WHO). This study aimed to delineate the epidemiological profile of COVID-19 cases in the municipality of Teixeira de Freitas-BA, from 28/07 to 29/09/2020. This is an observational, descriptive, documentary, cross-sectional and retrospective epidemiological study, conducted based on secondary data extracted from the Epidemiological Bulletin of the Municipality of Teixeira de Freitas-BA. Daily data were collected from 28/07/2020 to 29/09/2020. The variables analyzed were confirmed cases, recovered cases, active cases, new cases, number of hospitalized people, deaths, and calculation of recovery rates, lethality rate by age group, and gender. Until 09/29/2020, were reported 5,126 confirmed cases of COVID-19, 4,960 people recovered, 85 were active cases, 33 hospitalizations, and 81 deaths were accumulated. The highest peak of new confirmed cases was 132 notifications. Of the 81 deaths, the age group of 71-80 years had the highest number of deaths, 12 (42.86 %), followed by the 81-90 group with 6 (21.43%) deaths. Regarding deaths according to sex, 15 were men (53.57 %) and 13 (46.43 %) were women. Considering that the COVID-19 pandemic continues, and that to date there are no vaccine or proven effective medicines, it is relevant that the main means of protection against exposure to the virus, such as adequate hygiene, use of personal protective equipment, and social distancing, should be maintained. In addition, it is essential that the federal, state, and municipal governments should act jointly to implement measures of monitoring, screening and epidemiological control, as well as of social protection measures and financial support, especially for the most vulnerable social segments in this period of economic and sanitary crisis in coping with the disease, considering the social determinants of health.

Keywords: Epidemiology, New Coronavirus, COVID-19, Pandemic, Bahia.

1 INTRODUÇÃO

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) é um subtipo de um beta coronavírus do mesmo subgênero da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS). O vírus pertence à família *Coronaviridae* e provoca a doença infecciosa denominada COVID-19. Surgiu em um surto em Wuhan, na China no final do mês de dezembro de 2019. Após disseminar-se por países do mundo todo, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia (BRASIL, 2020a; MARINELLI et al., 2020, FIOCRUZ, 2020).

A transmissão do novo coronavírus ocorre principalmente com o contato de gotículas respiratórias provenientes de pessoas doentes sintomáticos e assintomáticos e por meio de fômites, podendo permanecer viável em superfícies do ambiente por mais de 24 horas. (BRASIL, 2020b, OPAS, 2020). Em média, o período de incubação é estimado em cinco a seis dias, podendo variar de zero a 14 dias (BRASIL, 2020b). O diagnóstico laboratorial para identificação do vírus SARS-

CoV-2 é realizado por meio das técnicas de RT-PCR ou teste rápido sorológico validado pelas instituições de referência (BRASIL, 2020b).

Para prevenir o contágio é necessário praticar a higiene das mãos com frequência com água e sabão ou álcool 70% e distanciamento das outras pessoas. No momento ainda não há vacinas, medicações, como antivirais e agentes imunomoduladores, de eficácia e segurança comprovadas, específicos para o tratamento contra a COVID-19, o tratamento consiste em tratar e controlar o agravamento dos sintomas. Os sintomas da COVID-19 mais comuns da COVID-19 são febre, cansaço e tosse seca, dores, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés (OPAS, 2020). Portanto, adotar medidas não farmacológicas (como distanciamento social e restrição de viagens), de acordo com a realidade local contribui para minimizar a exposição das pessoas ao novo coronavírus (SILVA et al, 2020a).

No mundo, até o final da Semana Epidemiológica (SE) 39 de 2020, no dia 26 de setembro, foram confirmados 32.616.929 casos de COVID-19. Os Estados Unidos foram o país com o maior número de casos acumulados (7.033.430), seguido pela Índia (5.903.932), Brasil (4.717.991), Rússia (1.136.048) e Colômbia (794.584). Em relação ao coeficiente de mortalidade (óbitos por 1 milhão de hab.), o mundo apresentou até o dia 26 de setembro de 2020 uma taxa de 127 óbitos/1 milhão de habitantes. Dentre os países com população acima de 1 milhão de habitantes, o Peru apresentou o maior coeficiente (972/ 1 milhão hab.), seguido pela Bélgica (861/1 milhão hab.), Brasil (673/1 milhão hab.), Bolívia (668/1 milhão hab.) e Espanha (668/1 milhão hab.) (BRASIL 2020c).

O Brasil, apesar de apresentar o terceiro maior número de casos novos (189.751), mantém uma tendência à redução dos casos desde a Semana Epidemiológica número 30. Nesse sentido, os Estados Unidos e o Brasil apresentaram uma possível estabilização dos números. A região Nordeste teve uma incidência de 2.287,7 casos/100 mil hab. e mortalidade de 67,7 óbitos/100 mil hab., com o estado de Sergipe apresentando a maior incidência (3.346,1 casos/100 mil hab.) e o Ceará a maior mortalidade (97,6 óbitos/100 mil hab.). Dentre as 10 UF com maiores números de casos novos registrados na SE 39, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná e Rio de Janeiro registraram os maiores números (BRASIL 2020c).

Na Bahia, de acordo com o Boletim Epidemiológico número 189 da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), dos 308.252 casos confirmados desde o início da pandemia, 294.890 já são considerados curados, 6.665 encontram-se ativos e 6.697 tiveram óbito confirmado. Da 14ª

à 39ª semana epidemiológica houve um aumento do número de casos confirmados de COVID-19 na Bahia, com incremento de 90.729 (17%) de casos nesse período (SESAB, 2020).

De acordo com Brasil (2020c), ao longo do tempo, observa-se uma transição dos casos de COVID-19 das cidades que fazem parte das regiões metropolitanas para as cidades do interior do país. Considerando que o estado da Bahia continua entre os estados com maior número de casos novos positivados, e que Teixeira de Freitas, - que compõe o Núcleo Regional de Saúde Extremo-Sul, - continua em primeiro lugar no ranking por região, com o coeficiente de 3.028,28 (1,60%), o maior coeficiente de incidência por 100.000 habitantes desse núcleo regional (SESAB, 2020), estudos epidemiológicos são pertinentes para contribuir na compreensão da COVID-19 e elaboração de estratégias de enfrentamento adequadas e específicas à realidade do município.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho consistiu em delinear o perfil epidemiológico dos casos de COVID-19 no município de Teixeira de Freitas-BA no período de 28 de julho a 29 de setembro de 2020. Como objetivos específicos, analisar a evolução dos casos confirmados, casos recuperados, casos ativos, casos novos, número de pessoas internadas, óbitos e cálculo das taxas de recuperação, taxa de letalidade por grupo etário e por sexo; analisar comparativo entre os dados do período de 23 de março a 27 de julho de 2020 com o período analisado no presente trabalho.

Em estudo anterior Fortuna e Fortuna (2020) delinearão o perfil epidemiológico referente a de 23 de março (data do primeiro caso confirmado no município) até 27 de julho de 2020. Portanto, este estudo consiste na continuidade do delineamento do perfil epidemiológico referente ao ano 2020.

2 METODOLOGIA

Área de Estudo

Teixeira de Freitas é um município brasileiro do estado da Bahia localizado no Extremo Sul do estado, distante 809 km da capital, Salvador. Fundada no ano de 1985 ao ser emancipado dos municípios de Alcobaça e Caravelas. A população estimada em 2019 é de 160.487 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020). Constitui-se a maior cidade da sua microrregião e a nona do estado.

Delineamento Analítico e Coleta de Dados

Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, descritivo, documental, transversal e retrospectivo, realizado com dados secundários extraídos do Boletim Epidemiológico “BOLETIM COVID-19” da Prefeitura de Teixeira de Freitas-BA, divulgado no site oficial

<https://www.teixeiradefreitas.ba.gov.br> do município (TEIXEIRA DE FREITAS, 2020). Foram coletados os dados diários, no período de 28 de julho a 29 de setembro de 2020 (excepcionalmente no dia 10/08/2020 não foi divulgado Boletim Epidemiológico pela Prefeitura). Para elaboração dos gráficos (casos confirmados, casos recuperados, casos ativos, número de pessoas internadas) e cálculos das taxas (recuperados e taxa de letalidade), utilizaram-se os dados acumulados por semana, sendo as datas de referência: 28 de julho, 04 de agosto, 11 de agosto, 18 de agosto, 25 de agosto, 01 de setembro, 08 de setembro, 15 de setembro, 22 de setembro, 29 de setembro de 2020, totalizando 10 semanas.

As variáveis analisadas foram: casos confirmados, casos recuperados, casos ativos, número de pessoas internadas, casos novos, óbitos e cálculo das taxas de recuperação, taxa de letalidade por grupo etário e por sexo. Os dados foram agrupados no Microsoft Excel®, realizada análise estatística descritiva, através de frequência absoluta e percentual.

Para calcular a taxa de recuperação (a proporção de pessoas infectadas que se recuperaram), calculado a partir dos dados de casos confirmados e casos recuperados, foi dividido o número de pessoas recuperadas pelo total de casos confirmados e multiplicado por 100. A taxa de letalidade (a proporção de pessoas infectadas que morrem) foi calculada a partir dos dados de casos confirmados e óbitos. Foi dividido o número de óbitos pelo total de casos confirmados e multiplicado por 100.

Como limitações do estudo, dados sobre sexo, faixa etária, comorbidades, bairro, profissão, raça/etnia, tipo de diagnóstico laboratorial, nem demais informações sobre o perfil dos casos confirmados, recuperados e/ou internados puderam ser analisados, uma vez que o município de Teixeira de Freitas não fornece essas informações, pois apenas no caso de óbito são informados o sexo e idade.

Esta pesquisa utilizou dados secundários disponibilizados em site institucional de domínio público e acesso gratuito sem identificação individual, portanto não houve necessidade de ser submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa atende a Resolução nº 466/2012 (FIOCRUZ, 2012).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados coletados a partir dos Boletins Epidemiológicos do município, no período de 28 de julho a 29 de setembro de 2020, Teixeira de Freitas acumulava 5.126 casos confirmados de COVID-19, 4.960 pessoas recuperadas, 85 casos ativos, 33 pessoas internadas e 81 óbitos confirmados (TEIXEIRA DE FREITAS, 2020). Em estudo anterior de Fortuna e Fortuna

(2020), que delineou o perfil epidemiológico do município a partir dos Boletins Epidemiológicos divulgados pela Prefeitura, no período de 23 de março a 27 de julho de 2020, o município de Teixeira de Freitas acumulava 2.438 casos confirmados de COVID-19, 2.161 pessoas recuperadas, 230 casos ativos, 36 pessoas internadas e 47 óbitos confirmados. Portanto são 2.688 confirmados casos a mais, mais 2.799 pessoas recuperadas e 34 óbitos a mais.

Evolução de Casos Confirmados e Recuperados

A evolução de casos confirmados por semana ocorreu da seguinte forma: na semana de 28 de julho foram notificados 2.469 casos; na semana 04 de agosto foram 2.642 casos; 11 de agosto, 2.840 casos; 18 de agosto, com 3.274 caso; 25 de agosto com 3.744 casos; 01 de setembro, 4.084 casos; 08 de setembro, 4.324 casos; 15 de setembro, 4.630 casos; 22 de setembro, 4.899 casos; 29 de setembro com 5.126 casos confirmados (**Figura 1**) (**Tabela 1**).

Figura 1. Número de casos confirmados e recuperados por COVID-19 no município de Teixeira de Freitas-BA no período de 28 de julho a 29 de setembro de 2020.

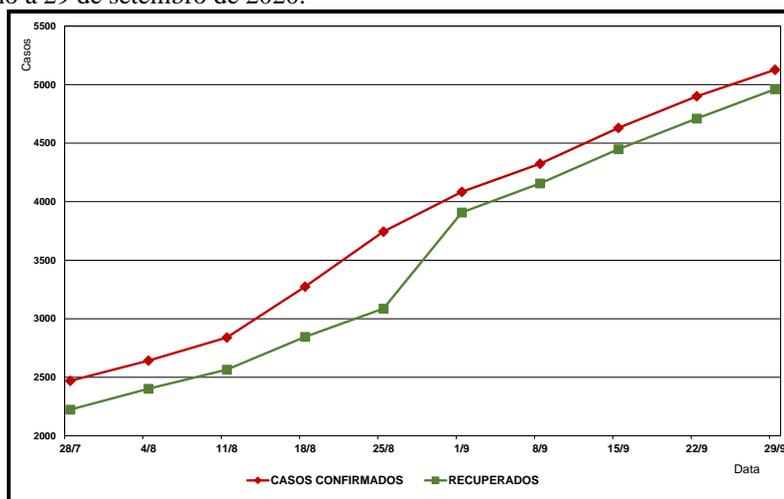


Tabela 1. Número de casos confirmados, recuperados e óbitos por COVID-19 no município de Teixeira de Freitas-BA no período de 28 de julho a 29 de setembro de 2020.

DATAS SEMANA	CASOS CONFIRMADOS	CASOS RECUPERADOS	ÓBITOS
28/jul – 03/ago	2.469	2.224	48
04/ago – 10/ago	2.642	2.402	51
11/ago – 17/ago	2.840	2.566	59
18/ago – 24/ago	3.274	2.845	62
25/ago – 31/ago	3.744	3.087	68
01/set – 07/set	4.084	3.908	73
08/set – 14/set	4.324	4.156	76
15/set – 21/set	4.630	4.448	77
22/set – 28/set	4.899	4.710	79
29/set	5.126	4.960	81

A evolução de casos recuperados por semana: Na semana 28 de julho foram notificados 2.224 recuperados; na semana 04 de agosto foram 2.402 recuperados; 11 de agosto, 2.566 recuperados; 18 de agosto com 2.845 recuperados; 25 de agosto com 3.087 recuperados; 01 de setembro, 3.908 recuperados; 08 de setembro, 4.156 recuperados; 15 de setembro, 4.448 recuperados; 22 de setembro, 4.710 recuperados; 29 de setembro com 4.960 recuperados (**Figura 1) (Tabela 1)**).

No Boletim Epidemiológico número 189 da Secretaria de Saúde da Bahia (SESAB, 2020), em 29 de setembro, constava 4.860 casos confirmados e 65 aguardando validação, ou seja, considerando a hipótese que os que aguardavam validação sejam confirmados, ainda constaria uma diferença de 201 casos em relação ao número de casos confirmados da Prefeitura nesta mesma data.

No Boletim Epidemiológico da Prefeitura de Teixeira de Freitas do dia 24 de agosto foi destacada uma informação complementar, que dentre os casos ativos registrados neste boletim, 357 são de detentos do conjunto penal. A Vigilância Epidemiológica realizou testagem em massa no local e, ao todo, constatou 442 positivados, tendo testado 717 internos.

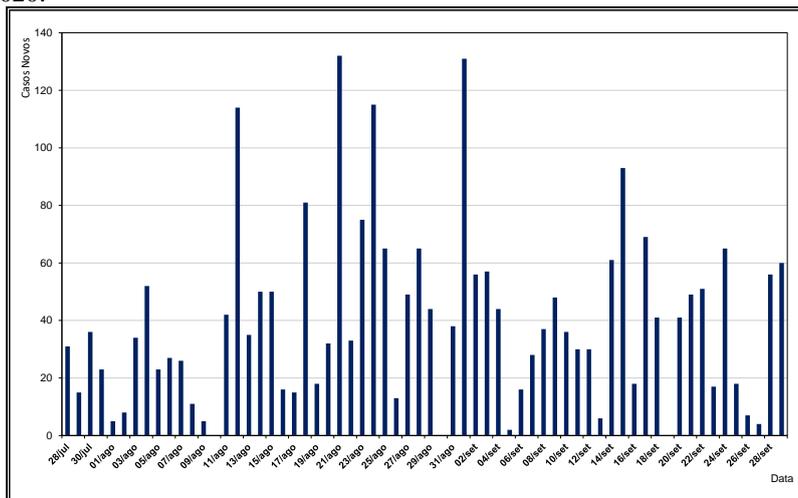
Casos Novos

São os novos casos positivados por dia, consiste na diferença entre de casos confirmados de um dia para o dia seguinte (sem adicionar ao consolidado de casos confirmados desde o começo das notificações). A vantagem de destacar os casos positivados por dia é poder visualizar de forma objetiva a evolução dos casos novos sem agregar os dados acumulados desde a primeira notificação.

No conjunto de estados da região Nordeste observa-se redução de 12% no número de casos novos na SE 39 (36.106) em relação à SE 38 (41.261), com uma média de casos novos de 5.158 na SE 39, frente a 5.894 na SE 38. Nesta região, o estado da Bahia apresentou o maior número de casos novos na semana, seguido do Ceará e Maranhão (BRASIL, 2020c).

Em Teixeira de Freitas, o pico de maior notificação de novos casos confirmados foi dia 21 de agosto com 132 notificações, seguido do dia 01 de setembro com 131 casos novos (**Figura 2)**).

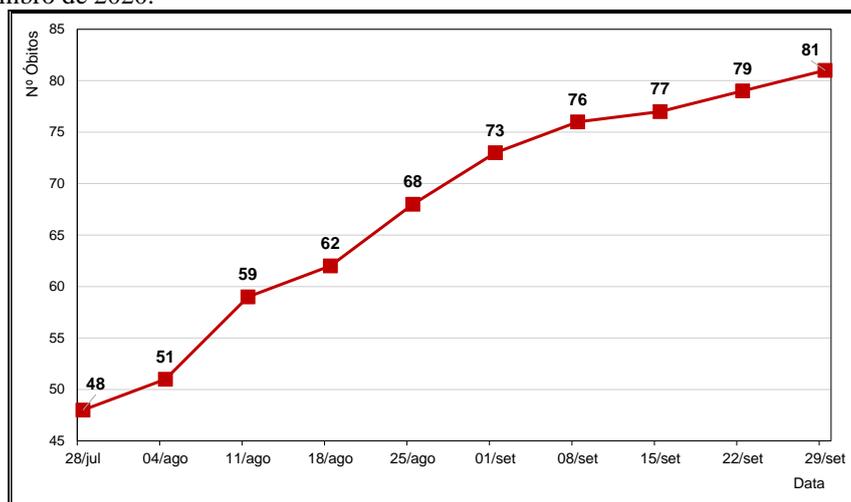
Figura 2. Número de casos novos de COVID-19 no município de Teixeira de Freitas-BA no período de 28 de julho a 29 de setembro de 2020.



Evolução de Óbito

Na semana 28 de julho foram notificados 48 óbitos acumulados; na semana 04 de agosto foram 51 óbitos; 11 de agosto, 59 óbitos; 18 de agosto com 62 óbitos; 25 de agosto com 68 óbitos; 01 de setembro, 73 óbitos; 08 de setembro, 76 óbitos; 15 de setembro, 77 óbitos; 22 de setembro, 79 óbitos; 29 de setembro com 81 óbitos. As datas com o maior número de óbitos notificados foram: 09 de agosto com dois óbitos; 21 de agosto com dois óbitos e 23 de agosto com dois óbitos (Figura 3).

Figura 3. Número de óbitos confirmados por COVID-19 no município de Teixeira de Freitas-BA no período de 28 de julho a 29 de setembro de 2020.



No estudo anterior, contudo, a data com o maior número de óbitos notificados foi dia 24 de junho, com cinco óbitos (FORTUNA; FORTUNA, 2020). Portanto, no período analisado neste trabalho, o pico de número óbitos foi menor do que o período anterior.

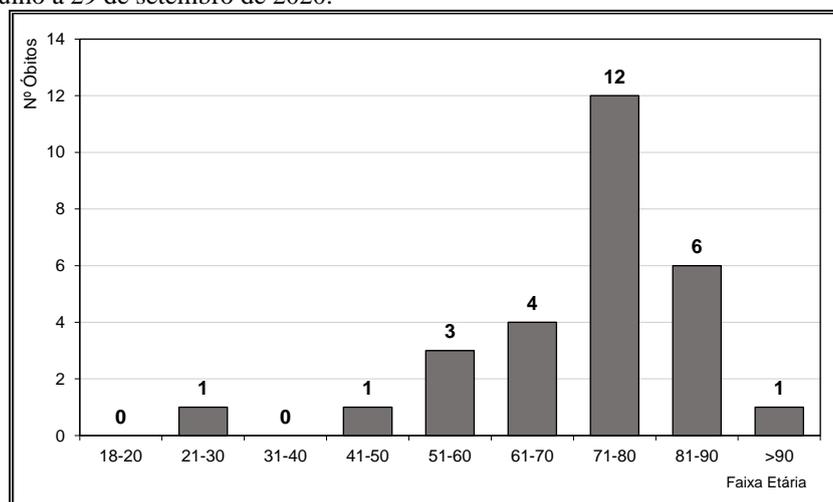
Esse dado converge com os dados da região Nordeste. Observou-se redução no número de novos registros de óbitos na SE 39, em comparação com a SE 38, nos estados do Alagoas (-10%), Rio Grande do Norte (-31%), aumento na Bahia (+7%), Sergipe (+26%), Paraíba (+18%) e estabilização em Pernambuco (0%), Piauí (-1%), Maranhão (-4%) e Ceará (-3%) (BRASIL, 2020c).

Alguns óbitos notificados no período ocorreram em data anterior, porém seguindo a metodologia, entraram na coleta de dados atual, uma vez que o estudo considera a data da notificação.

Óbitos por Faixa Etária

O número de óbitos por faixa etária, do total de 28 óbitos, foi: entre 18-20 anos, nenhum óbito; 21-30 anos com um óbito (3,57%); 31-40 anos nenhum óbito; 41-50 com um óbito (3,57%); 51-60 com três óbitos (10,71%); 61-70 com quatro óbitos (14,29%); 71-80 foram 12 óbitos (42,86%); 81-90 com seis óbitos (21,43%); maior de 90 anos, um óbito (3,57%) (**Figura 4**).

Figura 4. Número de óbitos confirmados de COVID-19 por faixa etária no município de Teixeira de Freitas-BA no período de 28 de julho a 29 de setembro de 2020.



No estado da Bahia, a distribuição dos óbitos confirmados de COVID-19, segundo faixa etária ocorreu da seguinte forma: 16 casos, idade menos de 1 ano (0,2%); 2 casos, 1-4 anos com (0,0%); 11 casos, 5-9 anos (0,2%); 16 casos, 10-19 anos(0,2%); 73 casos, 20-29 anos (1,1%); 252 casos, 30-39 anos (3,8%); 518 casos, 40-49 anos (7,7%); 830 casos, 50-59 anos (12,4%); 1.457

casos, 60-69 anos (21,8%); 1.616 casos, 70-79 anos (24,1%); 1.906 casos com mais de 80 anos (28,5%), totalizando 6.697 óbitos (SESAB, 2020).

Diante dos resultados, em Teixeira de Freitas a faixa etária 71-80 anos foi a que teve o maior número de óbitos, com 12 (42,86%), seguido da faixa etária 81-90 com seis óbitos (21,43%). Esse dado diverge do Estado da Bahia, cuja faixa etária com maior número de óbitos foi a com mais de 80 anos (28,5%).

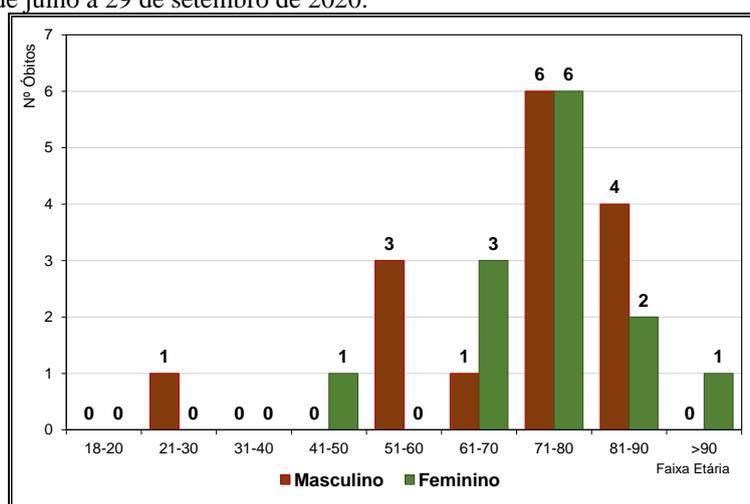
No estudo anterior, a faixa com maior número de óbitos foi a de 81-90 anos com 14 óbitos (29,79%) seguida da faixa 61-70 anos com 12 óbitos (25,53%) (FORTUNA; FORTUNA, 2020). No estudo atual, a faixa etária com maior número de óbitos foi 71-80 foram 12 óbitos (42,86%), sendo a faixa etária com maior número de óbitos (em ambos os sexos). Ou seja, no período analisado atual houve mais óbitos em faixa etária um pouco mais nova.

Sexo e Óbitos

Em relação aos óbitos segundo sexo, no sexo masculino foram 15 homens (53, 57%) sendo a menor idade com 27 anos e a maior idade com 90 anos. Do sexo feminino, foram 13 mulheres (46,43%), sendo a menor idade com 50 anos e a maior idade com 93 anos (**Figura 5**).

A faixa etária 71-80, teve 12 óbitos (42,86%), consistiu a faixa etária com maior número de óbitos em ambos os sexos.

Figura 5. Número de óbitos confirmados de COVID-19 por sexo e faixa etária, no município de Teixeira de Freitas-BA no período de 28 de julho a 29 de setembro de 2020.



No estudo anterior, a correlação de sexo e óbitos apresentou uma diferença significativa entre homens e mulheres com 30 (63,83%) óbitos do sexo masculino e 17 (36,17%) do sexo

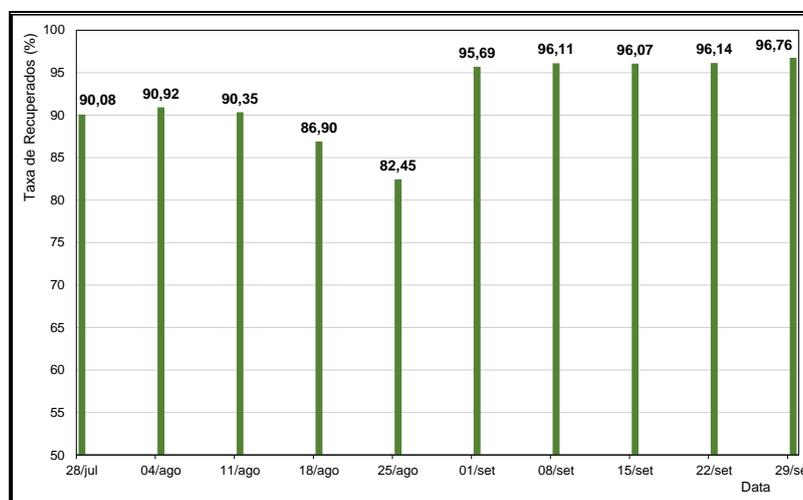
feminino (FORTUNA; FORTUNA, 2020). No período ora analisado, constataram-se o número de óbitos entre homens e mulheres praticamente iguais, com uma pequena diferença.

Os dados da relação óbito e sexo no município de Teixeira de Freitas corroboram aos dados no estado da Bahia. O número total de óbitos por COVID-19 na Bahia desde o início da pandemia é de 6.697, representando uma letalidade de 2,17%. Dentre os óbitos, 55,92% ocorreram no sexo masculino e 44,08% no sexo feminino (SESAB, 2020).

Taxa de Recuperados

O número de casos recuperados e suas respectivas taxas de recuperação por semana de referência foram: Na semana 28 de julho foram notificados 2.224 recuperados tendo uma taxa de 90,08%; na semana 04 de agosto, foram 2.402 recuperados (90,92%); 11 de agosto, 2.566 recuperados (90,35%); 18 de agosto com 2.845 recuperados (86,90%); 25 de agosto com 3.087 recuperados (82,45%); 01 de setembro, 3.908 recuperados (95,69%); 08 de setembro, 4.156 recuperados (96,11%); 15 de setembro, 4.448 recuperados (96,07%); 22 de setembro, 4.710 recuperados (96,14%); 29 de setembro com 4.960 recuperados (96,76%) (**Figura 6**).

Figura 6. Taxa de recuperados da COVID-19 no município de Teixeira de Freitas-BA no período de 28 de julho a 29 de setembro de 2020.

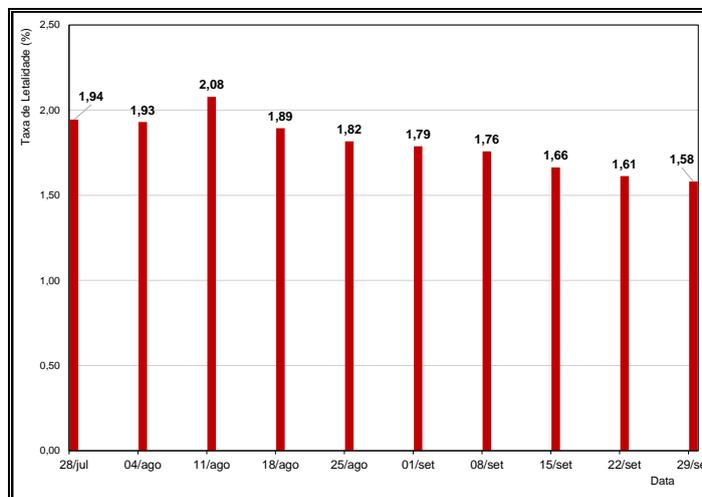


Taxa de Letalidade

O número de óbitos e suas respectivas taxas de letalidade por semana de referência foram: Na semana 28 de julho foram notificados 48 óbitos tendo uma taxa de 1,94%; na semana 04 de agosto, foram 51 óbitos (1,93%); 11 de agosto, 59 óbitos (2,08%); 18 de agosto com 62 óbitos (1,89%); 25 de agosto com 68 óbitos (1,82%); 01 de setembro, 73 óbitos (1,79%); 08 de setembro,

76 óbitos (1,76%); 15 de setembro, 77 óbitos (1,66%); 22 de setembro, 79 óbitos (1,61%); 29 de setembro com 81 óbitos (1,58%) (**Figura 7**).

Figura 7. Taxa de letalidade por COVID-19 no município de Teixeira de Freitas-BA no período de 28 de julho a 29 de setembro de 2020.



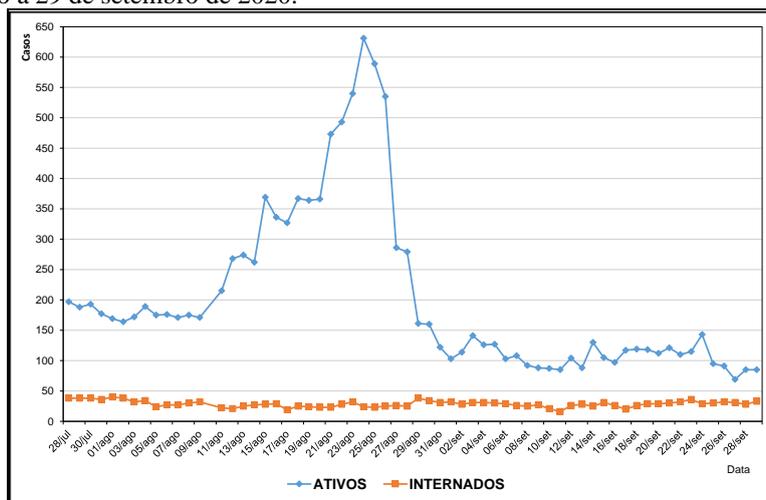
Portanto, a semana 29 de setembro foi a que apresentou a menor taxa de letalidade 1,58% e a semana 11 de agosto foi a que apresentou maior taxa de letalidade no período analisado, com 2,08%. Ainda assim, a taxa de letalidade de 2,08% ainda é inferior à média do Estado da Bahia, que é de 2,17% e inferior à média do Brasil 2,9%.

A maior taxa de letalidade alcançada no período analisado em estudo anterior (FORTUNA; FORTUNA, 2020), ocorreu nas semanas 20 de julho e 27 de julho com 1,93% de taxa de letalidade. Portanto, no estudo atual, a taxa de letalidade superou a taxa verificada anteriormente.

Evolução de Casos Ativos

Casos ativos consistem em casos confirmados, subtraídos os óbitos e os recuperados. São as pessoas infectadas, com casos confirmados, que vivenciam o ciclo da doença (com ou sem sintomas) e devem estar em isolamento. A evolução de casos ativos por semana ocorreu da seguinte forma: na semana 28 de julho foram notificados 197 ativos; na semana 04 de agosto, foram 189 ativos; 11 de agosto, 215 ativos; 18 de agosto 367 ativos; 25 de agosto com 589 ativos; 01 de setembro, 103 ativos; 08 de setembro, 92 ativos; 15 de setembro, 105 ativos; 22 de setembro, 110 ativos; 29 de setembro 85 ativos (**Figura 8**).

Figura 8. Número de casos ativos e de pessoas internadas por COVID-19 no município de Teixeira de Freitas-BA no período de 28 de julho a 29 de setembro de 2020.



O dia em que houve o menor número de casos ativos foi 27 de setembro com 69 casos e o pico com a maior notificação de casos foi 24 de agosto com 631 casos ativos. O pico de casos foi muito maior do que o pico de casos ativos relativos ao período anterior analisado (FORTUNA; FORTUNA, 2020), ocorrido nos dias 13 e 14 de junho com 392 de casos ativos.

Se por um lado, os dados indiquem um decréscimo no número de casos ativos, por outro lado, devido à falta de informações sobre quais critérios laboratoriais são utilizados para notificação dos casos, e, sobretudo, qual a estratégia de cobertura e o número de testagens que a Prefeitura está realizando junto à população, - que em geral, limita-se a pacientes que apresentam sintomatologia da COVID-19 e a contatos domiciliares de casos confirmados, - é possível que a real situação da doença no município não esteja sendo evidenciada, com possibilidade de subnotificação de casos, tendo em vista que, ainda que não constem na notificação oficial, indivíduos mesmo assintomáticos são ativos e podem transmitir o vírus. A mesma situação de possível baixa cobertura de testagem foi verificado em outros estudos (Marinelli et al., 2020; Silva et al., 2020b).

Número de Pessoas Internadas

Esse dado consiste no número de pessoas internadas em leitos da rede privada e leitos da rede pública. A variação de pessoas internadas ocorre dia a dia e está representada no gráfico da Figura 9. Usando o referencial por semana, a evolução de pessoas internadas ocorreu da seguinte forma: na semana 28 de julho, 38 internados; na semana 04 de agosto, 34 internados; 11 de agosto, 22 internados; 18 de agosto, 25 internados; 25 de agosto, 23 internados; 01 de setembro, 32 internados; 08 de setembro, 25 internados; 15 de setembro, 31 internados; 22 de setembro, 32

internados; 29 de setembro, 33 internados (**Figura 8**). O dia com o menor número de pessoas internadas foi 11 de setembro, com 16 internações. O pico do número de internações ocorreu no dia 1 de agosto com 40 pessoas internadas.

Esse número de pessoas internadas foi maior do que o período analisado anteriormente, cujo pico de internações ocorreu nos dias 11 e 12 de julho com 38 pessoas internadas (FORTUNA; FORTUNA, 2020).

De acordo com o 27º Boletim do Observatório da COVID-19, da Universidade Federal do Sul da Bahia, quanto à disponibilidade de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e de enfermagem para COVID-19, não há informação precisa sobre o número de vagas no território nacional, portanto não é possível calcular a taxa de ocupação. Em 25 de setembro, a SESAB informou que 535 (51,0%) dos 1.053 leitos de UTI existentes no Estado estavam ocupados, sendo de 51,0% no caso de leitos adultos e 42,0% no caso de leitos pediátricos. A taxa de ocupação nas regiões constava de: 69,0% na Região Sul e de 64,0% no Extremo-Sul da Bahia. A recomendação para que se possa flexibilizar as medidas de isolamento social é que a taxa de internação esteja abaixo de 70% para que não haja risco de desassistência hospitalar. O documento 27º Boletim do Observatório COVID-19 ressalta, que embora tenha sido verificada uma relativa estabilidade de casos de COVID-19 na Bahia na semana de 19 a 25 de setembro comparando com a semana de 12 a 18 de setembro, ainda não é possível considerar a epidemia sob controle, tendo em vista o aumento na ocorrência de óbitos. Outro ponto que o documento destaca diz respeito ao início das campanhas para as eleições municipais de 2020 e os riscos sanitários em consequência das aglomerações entre pessoas que descumprem o distanciamento social, higiene e o uso de equipamentos de proteção individual, como máscaras. Portanto, torna-se necessário e pertinente que sejam respeitados os protocolos com medidas preventivas desde o período de campanhas até o dia da votação (UFSB, 2020).

Além disso, em matéria no Jornal da USP de 28 de setembro, Capomaccio (2020) destacou sinais de uma segunda onda da COVID-19 em emergência na Europa. De acordo com a autora, a Organização Mundial da Saúde advertiu vários países europeus para que quarentenas sejam implantadas. Acredita-se que o novo aumento de casos na Europa seja em consequência da reabertura dos ambientes sociais como bares, restaurantes, shoppings e da volta às aulas. A autora questiona, contudo, por que as atividades voltaram ao normal se não houve nada de diferente na área da saúde para subsidiar o retorno à “normalidade”.

4 CONCLUSÃO

Considerando que a pandemia pelo novo coronavírus continua e que até a data atual não há vacina nem medicamentos comprovadamente eficazes é pertinente que sejam mantidos os principais meios de proteção à exposição ao vírus, que envolvem um conjunto ações como a higiene adequada, o uso de equipamentos de proteção individual e o distanciamento social. Além disso, é fundamental que os governos federal, estaduais e municipais atuem de forma conjunta nas medidas de monitoramento, rastreamento e controle epidemiológico, bem como medidas de proteção social e suporte financeiro, sobretudo para os segmentos sociais mais vulneráveis nesse período de crise econômica e sanitária no enfrentamento da doença considerando os determinantes sociais da saúde.

Permanece a recomendação para que os boletins epidemiológicos da Prefeitura de Teixeira de Freitas disponibilizem informações mais completas acerca do sexo; faixa etária, comorbidades; bairro; profissão; raça/etnia; sintomatologia; tipo de teste diagnóstico das pessoas com casos confirmados, recuperados, internados e óbitos; número de leitos para internação, possibilitando o cálculo da taxa de ocupação; e que essas informações sejam divulgadas, de forma regular, padronizada e sistemática, possibilitando a agregação de variáveis, subsidiando delineamento de perfil epidemiológico mais preciso.

DEDICATÓRIA

Em memória às mais de 140 mil vidas perdidas de pessoas com COVID-19 no Brasil e à marca ultrapassada de um milhão de óbitos (até setembro) em todo mundo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Especial. Doença pelo Coronavírus COVID-19. Semana Epidemiológica 39 (20 a 26/09/2020). 2020c. [online]. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/Coronavirus/boletins-epidemiologicos-1/set/BoletimepidemiologicoCOVID33final.pdf>> Acessado em 05 de outubro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde. 40 p. 2020b. [online]. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/37>> Acessado em 20 de agosto de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doença pelo Coronavírus COVID-19. Boletim Epidemiológico Especial. Semana Epidemiológica 30 (19 a 25/07). 2020a. [online]. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/July/30/Boletim-epidemiologico-COVID-24.pdf>> Acessado em 20 de agosto de 2020.

CAPOMACCIO, S. Segunda onda de covid-19 na Europa preocupa OMS. Atualidades – 28/09/2020. [online]. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/segunda-onda-de-covid-19-na-europa-preocupa-oms/>> Acessado em: 10 de outubro de 2020.

FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz). Ministério da Saúde. Plano de Contingência da Fiocruz Diante da Pandemia da Doença pelo SARS-CoV-2 (Covid-19). Brasília: Fundação Oswaldo Cruz. 8 p. 2020. [online]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/plano_de_contingencia_corona_final_2020-03-13_v1.pdf> Acessado em 01 de abril de 2020.

FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz). Ministério da Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. [online]. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/documento/resolucao-no-466-de-12-dedezembro-de-2012>> Acessado em 01 de abril de 2020.

FORTUNA, D. B. S. F.; FORTUNA, J. L. Perfil epidemiológico dos casos de COVID-19 no município de Teixeira de Freitas-BA. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 9, p. 76.374-76.392, 2020.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Estimativa Populacional por Município. [online]. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>> Acessado em 10 de julho de 2020.

MARINELLI, N. P.; ALBUQUERQUE, L. P. A.; SOUSA, I. D. B.; BATISTA, F. M. A.; MASCARENHAS, M. D. M.; RODRIGUES, M. T. P. Evolução de indicadores e capacidade de atendimento no início da epidemia de COVID-19 no Nordeste do Brasil, 2020. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, n. 3, p. 1-10, 2020.

OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde). OMS (Organização Mundial da Saúde). Folha informativa COVID-19 – Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. Principais informações. Perguntas e Respostas. Organização Pan-Americana de Saúde. 2020. [online]. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19>> Acessado em 30 de julho de 2020.

SESAB (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia). Boletim Epidemiológico COVID-19 Bahia. Nº 189 – 29/09/2020. 39ª Semana Epidemiológica. [online]. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_189___29092020.pdf> Acessado em 05 de outubro de 2020.

SILVA, A. W. C.; CUNHA, A. A.; ALVES, G. C.; CORONA, R. A.; DIAS, C. A. G. M.; NASSIRI, R.; VEDOVELLI, S.; VILHENA, T. R. F.; FAVACHO, V. B. C.; SOUSA, J. F.; ARAÚJO, M. H. M.; OLIVEIRA, E.; DENDASCK, C.V.; FECURY, A. A. Caracterização clínica e epidemiologia de 1.560 casos de COVID-19 em Macapá-AP, Extremo Norte do Brasil. *Research Society and Development*, v. 9, n. 8, P. 1-21, 2020a.

SILVA, J. P. B.; COSTA, L. N. C.; MONTEIRO, T. A. S.; PINTO, T. O.; PORTELA, N. L. C. Análise epidemiológica de casos confirmados de COVID-19 em Caxias, Maranhão, Brasil. *Revista Prevenção de Infecção e Saúde*, v. 6, p. 1-9, 2020b.

TEIXEIRA DE FREITAS. Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas-BA. Notícias. Boletins Epidemiológicos. [online]. Disponível em: <<https://www.teixeiradefreitas.ba.gov.br/category/noticias/>> Acesso em 29 de setembro de 2020. UFSB (Universidade Federal do Sul da Bahia). Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia. Boletim 27 (19 a 25/09/2020). Comitê Emergencial de Crise Pandemia COVID-19. Itabuna. Porto Seguro. Teixeira de Freitas. 2020. [online]. Disponível em: <https://ufsb.edu.br/images/Noticias/documentos_CEC_covid-19/Boletim_Observat%C3%B3rio_27.pdf> Acessado em 05 de outubro de 2020.